## PEDRO HENRIQUE RESENDE RIBEIRO 12011BCC004

## ATIVIDADE PRÁTICA 02

## **MODELO DE PROCESSOS E THREADS**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE COMPUTAÇÃO 2021 01) Utilizando dois compiladores diferentes de linguagem C, produza o código Assembly para o programa abaixo. Analise as diferenças de cada código Assembly produzido em comparação ao código C. A plataforma de SO é de livre escolha.

```
#include <stdio.h>
int i = 3;
int j;
main(){
   int w;
   int z = 3;
   printf("Hello world!\n");
   printf("%d%d%d%d", i, j, w, z);
}
```

**Solução:** Para realizar a tarefa, foi gerado um arquivo chamado "Exercicio01.c" contendo o código fonte do enunciado. Em seguida, para compilar o código fonte em C utilizando o compilador gcc, o comando mostrado abaixo foi digitado no terminal do Ubuntu 20.04.2 LTS:

```
qcc -S Exercicio01.c
```

```
pedro@computer: ~/Área de Trabalho
                                                           Q
 F1
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ ls
Arquivos 'Atividade 02 SO.odt'
                                 Exercicio01.c
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ gcc Exercicio01.c -o Exercicio01
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ ./Exercicio01
Hello world!
3 0 0 3
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ gcc -S Exercicio01.c
pedro@computer:~/Área de Trabalho$
                                   Exercicio01
          'Atividade 02 SO.odt'
                                                 Exercicio01.c
                                                                 Exercicio01.s
edro@computer:~/Área de Trabalho$
```

É obtido um warning durante o processo, mas é pelo fato de a função main não contém o int antes de sua declaração. Ao adicionar o tipo int, a mensagem do

warning é eliminada e o processo de compilação ocorre sem nenhum problema. Como resultado, obtém-se o código Assembly do programa.

O outro compilador utilizado foi o Clang (versão 10.0.0-4ubuntu1), também no sistema operacional Ubuntu. É possível observar que os dois compiladores produzem códigos Assembly do mesmo tamanho, porém a forma como cada um gera o código é diferente. O código gerado pelo GCC (Exercicio01\_GCC.s) faz a declaração da variável i e armazena o espaço de memória para as strings antes da main, enquanto que o código gerado pelo Clang (Exercicio01\_Clang.s) realiza esta atividade após a main.

```
pedro@computer: ~/Área de Trabalho
                                                               Q
 Æ
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ ls
Arquivos 'Atividade 02 SO.odt'
                                     Exercicio01.c
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ clang Exercicio01.c -o Exercicio01
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ ./Exercicio01
Hello world!
3 0 0 3
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ clang -S Exercicio01.c
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ ls
                                     Exercicio01
                                                     Exercicio01.c
Arquivos 'Atividade 02 SO.odt'
                                                                      Exercicio01.s
pedro@computer:~/Área de Trabalho$
```

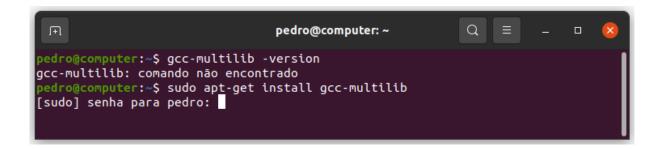
02) A partir do código fonte abaixo, gere o programa executável, execute-o e anote a senha que será exibida na tela. Observe que a rotina passcode() não faz parte do programa abaixo e nem da linguagem C. Sua implementação está disponível no arquivo objeto denominado "passcode.o" que acompanha esta lista. Para usar essa rotina é necessário incluir o arquivo de cabeçalho "passcode.h" que acompanha o "passcode.o". O arquivo "passcode.o" foi criado para funcionar apenas no sistema operacional Linux.

```
#include <stdio.h>
#include "passcode.h"
main(){
    char code[11];
    passcode(code);
    printf("%s", code);
}
```

**Solução:** Para gerar o arquivo executável, é necessário realizar o processo de linkagem do arquivo "passcode.o". O sistema operacional utilizado é 64 bits, enquanto que o arquivo citado é de 32 bits. Para convertê-lo em um arquivo 64 bits, é necessário utilizar a biblioteca "gcc-multilib".

Em primeiro lugar, foi realizada a conferência se a biblioteca citada estava presente na máquina. Como o resultado foi negativo, para instalar a biblioteca, utilizou-se o seguinte comando no terminal:

sudo apt-get install gcc-multilib



Após a instalação da biblioteca, para fazer a linkagem do arquivo objeto do código fonte e do "passcode.o", o seguinte comando foi digitado no terminal:

gcc -m32 Exercicio02.c passcode.o -o Exercicio02

Após executar o programa, obtém-se o passcode, que é ABCDEFGHIJ.

03) O arquivo de programa "prog01.exe" (no diretório desta lista) possui três funções, main(), f1() e f2(), cujo código fonte em C está listado abaixo. Faça alterações diretamente no arquivo de programa (prog01.exe) para que ao ser executado a função main() chame primeiro f2() e depois f1(). O arquivo de

programa prog01.exe foi criado para funcionar apenas no sistema operacional Linux.

```
#include <stdio.h>
f1() { printf("F1"); }
f2() { printf("F2"); }
main() {
    f1();
    f2();
}
```

**Solução:** Para realizar a modificação do programa "prog01.exe", em primeiro lugar foi necessário obter o código Assembly para visualizar as chamadas das funções e os endereços correspondentes a elas.

Para realizar o "disassembly" do programa "prog01.exe", é necessário utilizar o comando "objdump". De acordo com o Man do Linux, ao utilizar "-d" juntamente com o comando "objdump", obtém-se o código Assembly. Dessa forma, o seguinte comando foi digitado no terminal:

```
objdump -d prog01.exe > prog01_antes.s
```

É importante observar que a saída padrão do comando "objdump" é a tela do terminal. Dessa forma, foi feita uma saída redirecionada para um arquivo de texto denominado "prog01 antes.s".

```
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ ls
Arquivos 'Atividade 02 SO.odt' prog01.exe
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ objdump -d prog01.exe > prog01_antes.s
pedro@computer:~/Área de Trabalho$ ls
Arquivos 'Atividade 02 SO.odt' prog01_antes.s prog01_exe
pedro@computer:~/Área de Trabalho$
```

Ao analisar o trecho da função main do código Assembly, notou-se que as chamadas das funções eram realizadas nas linhas 127 e 128 do arquivo. A Figura

abaixo ilustra as chamadas das funções e o código hexadecimal correspondente a cada uma delas.

```
119 08048228 <main>:
               8d 4c 24 04
120 8048228:
                                         lea
                                                0x4(%esp),%ecx
                                                $0xfffffff0,%esp
    804822c:
               83 e4 f0
                                         and
    804822f:
               ff 71 fc
                                                -0x4(%ecx)
                                         pushl
    8048232:
               55
                                                %ebp
                                         push
    8048233:
               89 e5
                                         mov
                                                %esp,%ebp
    8048235:
                51
                                         push
                                                %ecx
    8018236.
               83 ac 01
                                                CAVA Sacn
                                         cuh
   8048239:
               e8 0e 00 00 00
                                                804824c <f1>
                                         call
                                                8048264 <f2>
128 804823e: e8 21 00 00 00
                                         call
129 8048243:
               83 c4 04
                                                $0x4,%esp
                                         add
   8048246:
                59
                                         pop
                                                %ecx
131 8048247:
                5d
                                         pop
                                                %ebp
132 8048248:
               8d 61 fc
                                                -0x4(%ecx),%esp
                                         lea
   804824b:
                c3
                                         ret
```

O código hexadecimal "E8", de acordo com uma consulta feita no site Stack Overflow e C9X.me, se refere a uma chamada relativa à instrução anterior. Isso quer dizer que o endereço utilizado para chamar cada função está relacionado com a posição de memória da instrução anterior. Ainda, de acordo com o site Stack Overflow, a chamada da instrução é <some address> + 5 bytes.

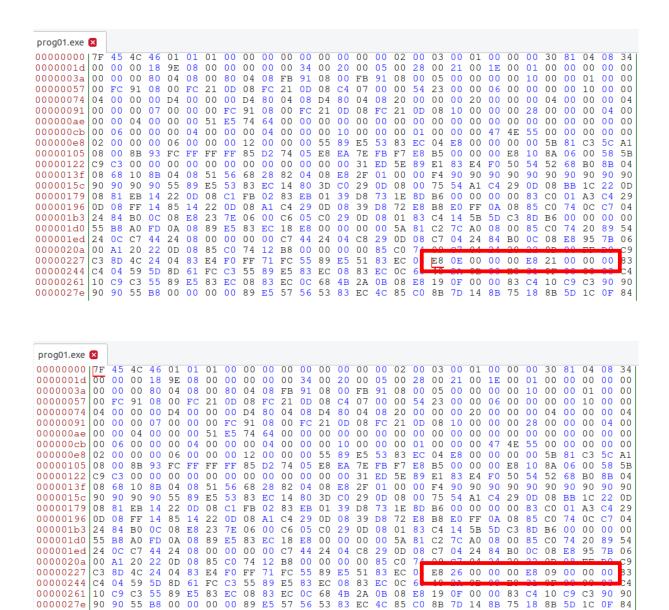
O segundo par hexadecimal "0E" para a chamada de "f1" e "21" para a chamada de "f2" se refere a quantidade de bytes relativos à instrução anterior. Para alterar o "prog01.exe", deve-se modificar esses dois valores.

Para realizar a modificação, foi realizado o seguinte procedimento:

- Subtrair o endereço da tag da função 02 com o endereço mostrado na linha
   127 (pois a chamada da função f2 deve ocorrer primeiro).
- Subtrair 5 bytes do valor encontrado.
- Subtrair o endereço da tag da função 01 com o endereço mostrado na linha
   128 (pois a chamada da função f1 deve ocorrer depois de f2).
- Subtrair 5 bytes do valor encontrado.

Para a função f2 tem-se: 8048264 – 8048239 = 2B (lembrar que é uma operação com números hexadecimais). Subtraindo 5 do valor encontrado anteriormente, obtêm-se o valor 26. Dessa forma, na linha 127, deve-se trocar o valor "0E" por "26".

Para a função f1 tem-se: 804824C – 804823E = 0E. Subtraindo 5 do valor encontrado obtêm-se o valor 09. Dessa forma, na linha 128, deve-se trocar o valor "21" por "09". Isso pode ser visto no editor hexadecimal Bless Hex Editor.



Para realizar o teste do programa "prog01.exe", em primeiro lugar é necessário digitar o seguinte comando no terminal para permitir a execução.

```
chmod +x prog01.exe
```

Em seguida, ao executar o programa, a saída mostra que as chamadas das funções foram invertidas.

```
pedro@computer: ~/Área de Trabalho Q = - □ S

pedro@computer: ~/Área de Trabalho$ chmod +x prog01.exe
pedro@computer: ~/Área de Trabalho$ ls
    Arquivos 'Atividade 02 S0.odt' prog01_antes.s prog01.exe
pedro@computer: ~/Área de Trabalho$ ./prog01.exe
F2
F1
pedro@computer: ~/Área de Trabalho$
```

Para confirmar que tudo ocorreu corretamente, foi gerado o arquivo "prog01\_depois.s" para conferir as linhas 127 e 128 do arquivo. Como pode ser notado, a inversão das chamadas, de fato foi realizada.

```
119 08048228 <main>:
               8d 4c 24 04
   8048228:
                                        lea
                                               0x4(%esp),%ecx
   804822c:
               83 e4 f0
                                        and
                                               $0xfffffff0,%esp
   804822f:
               ff 71 fc
                                        pushl
                                               -0x4(%ecx)
    8048232:
               55
                                        push
                                               %ebp
   8048233:
               89 e5
                                               %esp,%ebp
                                        mov
   8048235:
               51
                                        push
                                               %ecx
126 8048236: 83 ec 04
                                               $0x4.%esp
                                        sub
127 8048239:
               e8 26 00 00 00
                                               8048264 <f2>
                                        call
128 804823e:
               e8 09 00 00 00
                                        call
                                               804824c <f1>
129 8048243: 83 C4 04
                                               $UX4,%esp
                                        add
   8048246:
               59
                                        pop
                                               %ecx
131 8048247:
               5d
                                               %ebp
                                        pop
132 8048248:
               8d 61 fc
                                        lea
                                               -0x4(%ecx),%esp
    804824b:
               c3
                                        ret
```

04) A partir do código fonte abaixo, crie os arquivos de programas "prog02.exe" e "prog03.exe". Execute cada programa comparando seus tempos de execução. Para isso, utilize o comando "time" (Linux) ou "PowerShell Measure-Command" (Windows). Abaixo exemplos de utilização.

```
/* prog02.c */
#include <stdio.h>
main() {
    int i;
    for(i = 0; i < 10000; i++)
        printf("A\n");
}</pre>
```

```
/* prog03.c */
#include <stdio.h>
#include <string.h>
main(){
   int i;
   char str[20001] = "";
   for(i = 0; i < 10000; i += 2){
        *(str + i) = 'A';
        *(str + i + 1) = '\n';
   }
   *(str + i) = '\0';
   printf("%s", str);
}

C:\Users\johndoe>powershell -command "Measure-Command" {prog02.exe}"
C:\Users\johndoe>powershell -command "Measure-Command" {prog03.exe}"
```

Obs: Execute 11 vezes cada programa, descarte a primeira execução de cada programa e tire a média dos demais 10 resultados de cada programa para ter um valor aproximado dos tempos de execução de cada um.

**Solução:** Após compilar os programas, para utilizar o comando time, deve-se digitar o comando da seguinte forma no terminal:

```
time ./prog02 ou time ./prog03
```

A tabela a seguir ilustra o tempo das 11 execuções em milissegundos para o programa "prog02".

Tipo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Real	0,033	0,032	0,031	0,031	0,030	0,029	0,030	0,028	0,029	0,032	0,034
User	0,012	0,008	0,012	0,004	0,004	0,000	0,013	0,005	0,004	0,000	0,012
Sys	0,020	0,024	0,019	0,027	0,026	0,029	0,018	0,023	0,025	0,032	0,021

A primeira medida de tempo da execução do "prog02" será descartada e a média será calculada da medida 2 até a 11. Dessa forma, a média e o desvio padrão dos tempos em milissegundos é:

	Real [ms]	User [ms]	Sys [ms]
Média	0,031	0,006	0,024
Desvio Padrão	0,002	0,005	0,004

A tabela a seguir ilustra o tempo das 11 execuções em milissegundos para o programa "prog03".

Tipo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Real	0,008	0,008	0,007	0,007	0,008	0,007	0,007	0,006	0,007	0,007	0,007
User	0,004	0,004	0,000	0,000	0,000	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Sys	0,004	0,004	0,007	0,007	0,008	0,004	0,008	0,007	0,008	0,007	0,007

A primeira medida de tempo da execução do "prog03" será descartada e a média será calculada da medida 2 até a 11. Dessa forma, a média e o desvio padrão dos tempos em milissegundos é:

	Real [ms]	User [ms]	Sys [ms]
Média	0,0071	0,0007	0,0067
Desvio Padrão	0,0006	0,0015	0,0015

Como discutido na plataforma MS Teams, o comando time é uma forma rudimentar de medição do tempo de execução e não é recomendada para medidas que exigem precisão. De maneira geral, percebe-se que o programa "prog03" possui uma eficiência maior, visto que o tempo de execução real é cerca de 3 vezes menor do que o tempo gasto pelo "prog02".

05) Fazer um programa em linguagem C para contar e imprimir o número total de arquivos armazenados em um disco rígido. Implementar e comparar o tempo de execução de três versões desse programa. A primeira versão deve ser programada como um único processo singlethreaded. A segunda versão deve

ser programada com múltiplos processos singlethreaded, onde o número de processos (n) deve corresponder ao número de processadores do computador. Caso o computador tenha apenas um processador, então utilize n = 2. A terceira versão deve ser programada como múltiplos processos, tal como a segunda versão, contudo cada processo deve utilizar múltiplas threads (mt). O valor de mt deve ser 2. Na segunda e terceira versões, o algoritmo de busca e contagem de arquivos deve ser paralelizado; por exemplo, enquanto um processo conta os arquivos em uma parte do disco (ex: C:\ no Windows ou /dev/sda1 no Linux) o outro processo conta os arquivos em outra parte (ex: D:\ ou /dev/sda2). O mesmo aplica-se para múltiplas threads. A estratégia de paralelização do algoritmo de contagem de arquivos é de livre escolha, assim como a plataforma de SO escolhida para realizar esse exercício.